

CAPACITAÇÃO DOS QUADROS TÉCNICOS DAS AUTARQUIAS DOS AÇORES EM PLANEAMENTO DE AÇÃO CLIMÁTICA

Medidas e Ações de Adaptação

Gonçalo Caetano (CEDRU)



MAC 2014-2020
Cooperação Territorial

Interreg

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



EUROPEAN UNION



PLANCLIMAC

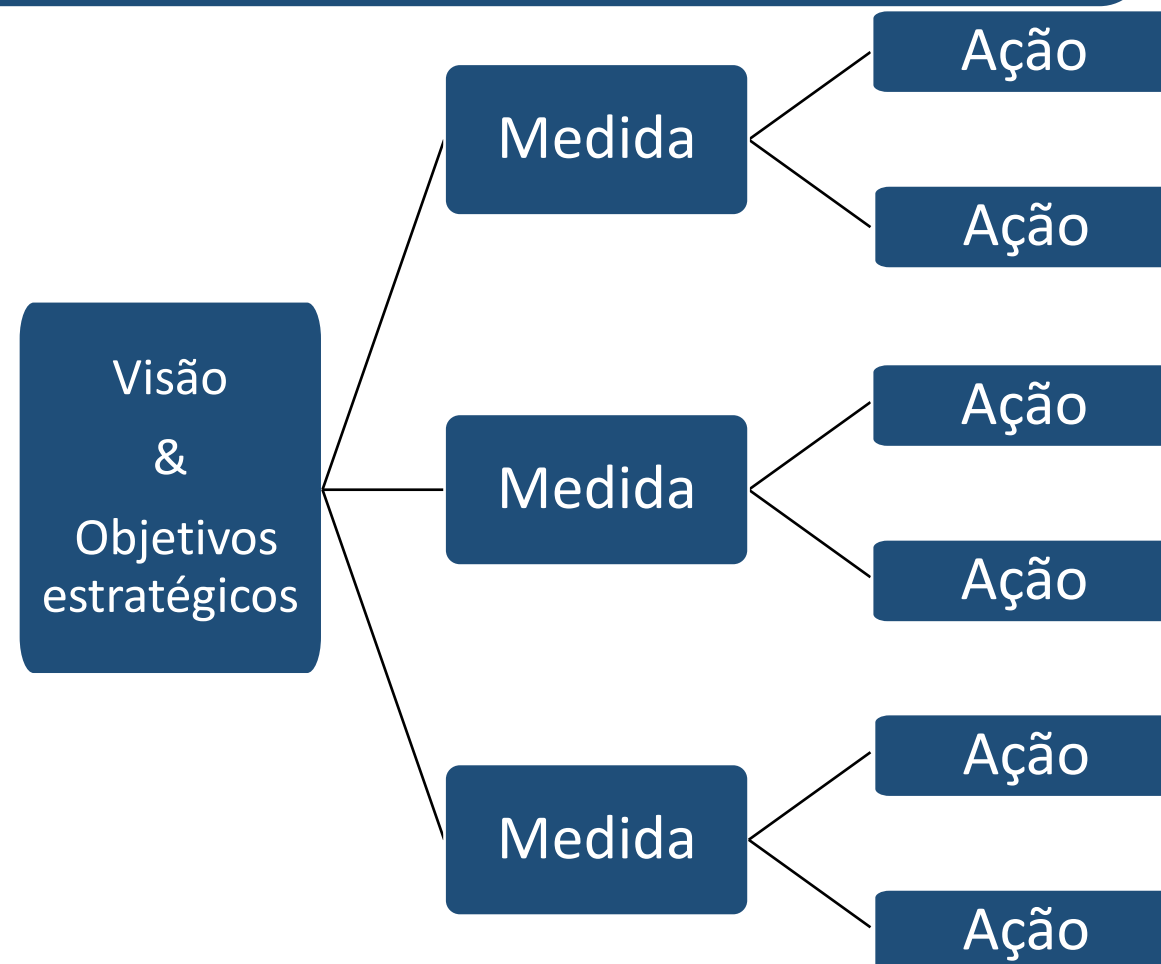


GOVERNO
DOS AÇORES

Secretaria Regional do Ambiente
e Alterações Climáticas

Forma de organização

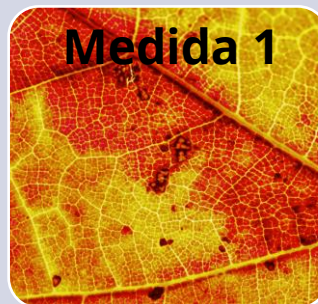
Alinhadas com a visão e os objetivos estratégicos, estabelecendo sinergias e complementaridades entre si.



Forma de organização

A organização das ações em medidas permite uma maior eficiência na organização estratégica do Plano.

Medida 1



Ação 1.1
Ação 1.2
Ação 1.3
Ação 1.4

Medida 2



Ação 2.1
Ação 2.2

Medida 3



Ação 3.1
Ação 3.2
Ação 3.3

Medidas e Ações de Adaptação

Medidas

Linhas estratégicas para operacionalizar uma estratégia.

São a base para definir as ações a implementar e para responder às vulnerabilidades identificadas.

Ações

Ações/projetos concretos contribuem para a concretização das medidas e que procuram dar resposta às necessidades de adaptação.

Ponto de partida e objetivos

As medidas e ações de **adaptação** permitem dar resposta aos desafios que resultam da mudança do clima e dos seus impactes sobre o território.

O “problema/desafio” é identificado a partir de:

- Cenários climáticos (webinar 2);
- Análise de sensibilidade a estímulos climáticos (webinar 3);
- Avaliação de impactos (webinar 3);
- Risco climático (webinar 4).

Como identificar uma medida

- A partir da espacialização territorial das vulnerabilidades.
- Deve ser considerada a vulnerabilidade atual e futura.
- Os cenários climáticos são fundamentais para fundamentar medidas com um horizonte temporal mais extenso.

Exemplos de medidas

- Melhorar a eficácia de drenagem
- Amenizar termicamente os espaços urbanos
- Diminuir a exposição de pessoas e bens ao risco de incêndio
- Proteger zonas sensíveis à intrusão salina

Como definir uma ação

Ações / Projetos concretos que permitem atenuar a vulnerabilidade territorial e contribuem para a capacidade adaptativa do território:

- Identificar os territórios onde ocorrem situações de vulnerabilidade;
- Territórios vulneráveis prioritários;
- Antecipar e concretizar oportunidades de financiamento;

Atenção ao **caminho adaptativo!**

Tipologia de ações de adaptação



Infraestruturas “cinzentas”

Correspondem a intervenções físicas ou de engenharia com o objetivo de tornar edifícios e outras infraestruturas melhor preparados para lidar com eventos extremos.

Infraestruturas “verdes”

Contribuem para o aumento da resiliência dos ecossistemas e para objetivos como o de reverter a perda de biodiversidade, a degradação de ecossistemas e o restabelecimento dos ciclos da água, podendo socorrer-se de técnicas de engenharia natural.

Tipologia de ações de adaptação

Ações “não estruturais” (ou “soft”)

Correspondem à implementação de políticas, planos e processos, podendo ser concretizadas através de:

- Integração: integração de medidas de adaptação em planos, estratégias, regulamentos e estudos estratégicos procurando que a adaptação seja considerada nas várias políticas e sectores locais;
- Governança: mecanismos e soluções institucionais que permitam articular vários atores para responderem a vulnerabilidades comuns;
- Capacitação e sensibilização: ações que visam aumentar a capacidade de resposta dos vários atores e incrementar a consciencialização das comunidades locais para os impactes das alterações climáticas;
- Monitorização: ações de acompanhamento regular da evolução climática, dos impactes das alterações climáticas e da capacidade adaptativa dos atores, setores e territórios de intervenção prioritária.



MAC 2014-2020
Cooperação Territorial

Interreg
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



GOVERNO
DOS AÇORES

Secretaria Regional do Ambiente
e Alterações Climáticas

Exemplos de ações

Medida: Melhorar a eficácia de drenagem

- **Ação:** Limpar, desobstruir e otimizar os sistemas de drenagem (infraestrutura cinzenta)
- **Ação:** Renaturalizar bacias de drenagem (infraestrutura verde)
- **Ação:** Criação de áreas permeáveis e de infiltração (infraestrutura verde)

Forma de apresentação

Medida: Melhorar a eficácia de drenagem

Objetivos Estratégicos:

- Objetivo 1
- Objetivo 2

Ação: Renaturalizar bacias de drenagem

Horizonte temporal	Descrição	Tipologia	Promotor e Parceiros	Custo estimado	Financiamento
Até 2030 2030 a 2050 Posterior a 2050	Breve descrição da ação	Infraestrutura verde	Identificar a entidade líder e as entidades parceiras	Estimativa aproximada de custos	Potenciais fontes de financiamento

Territórios vulneráveis prioritários

É possível que um determinado TVP, em função das suas características, exija a concretização de uma ação concreta, especificamente dedicada. Por exemplo:

- Um ponto concreto num aglomerado urbano que é recorrentemente afetado por cheias;
- Um troço específico de uma linha de água;

Notas Finais

Mitigação

Cenários de descarbonização como referência;

Foco essencialmente ao nível do aumento da eficiência e da redução de emissões;

A dimensão “processual e comportamental” tem elevada relevância;

Nível local tem menor expressão.

Adaptação

Cenários climáticos como referência;

Foco nos impactes sobre o território;

A actuação (física) sobre o território é uma das respostas mais relevantes;

Nível local é o mais relevante.

CAPACITAÇÃO DOS QUADROS TÉCNICOS DAS AUTARQUIAS DOS AÇORES EM PLANEAMENTO DE AÇÃO CLIMÁTICA

Medidas e Ações de Adaptação

Gonçalo Caetano (CEDRU)



MAC 2014-2020
Cooperação Territorial

Interreg

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



EUROPEAN UNION



PLANCLIMAC



GOVERNO
DOS AÇORES

Secretaria Regional do Ambiente
e Alterações Climáticas